

## Política Comparada

Adrián Albala  
Contato: aalbala@unb.br

Seminários: Terças-feiras 14hs -18hs

### **Descrição e objetivos do curso.**

A política comparada é uma das principais sub-áreas da ciência política. O propósito da política comparada consiste em desenvolver e testar teorias, essencialmente, mas não unicamente, entre países.

De fato, em termos de produção científica a política comparada é a sub-área com maior número de estudos publicados nas principais revistas internacionais. No entanto, quando olhamos para a produção brasileira, observamos uma defasagem com essa tendência. Menos de 10% da produção brasileira é comparada (Rennó 2012; Santos e Botelho (2018)). Essa carência de estudos comparados tem um impacto direto tanto no entendimento de diversos fenômenos políticos como na busca de explicações concretas (ex: movimentos sociais, processos políticos, formação de coalizões, impeachment...). Desta forma, esta disciplina procura inculcar o olhar comparativista na pesquisa dos alunos, bem como fornecer técnicas avançadas de pesquisa comparada.

O semestre se organizará de três formas. Primeiro uma parte teórica sobre os fundamentos da análise comparada. Segundo, uma parte prática sobre como realizar política comparada, com particular ênfase em QCA. Terceiro, análise de estudos concretos e clássicos de política comparada.

### **Avaliação:**

A avaliação do aproveitamento do aluno considerará sua presença e participação nos seminários (para arredondar a nota); a apresentação de um trabalho em grupo cujo teor será entregue em aula (40%); a apresentação de um dos tópicos (20%); a entrega de um trabalho individual (40%). As informações sobre as modalidades são as seguintes:

1. O trabalho em grupo (máximo 4 pessoas), no final da sexta sessão. O trabalho consiste em a aplicação de uma perspectiva comparada para uma temática usualmente estudada como estudo de caso. O teor será entregue na segunda aula. O formato do trabalho será um *paper* de até 8000 palavras.
2. A apresentação, em binômio de um dos tópicos apresentados nas últimas 5 aulas, idealmente em função do objeto da dissertação/tese. A apresentação de 15 a 20 min consistirá em uma exposição oral, podendo se ajudar de qualquer material adicional (powerpoint, etcõ ).

Esse trabalho será avaliado da seguinte forma:

- a. Apresentar os aspectos relevantes de todas as leituras (3 pts)
- b. Relacionar os textos e analisar de forma crítica as metodologias utilizadas nos

textos (3ptos)

- c. Analisar os achados em comparação com trabalhos sobre um caso só (3 ptos)
- d. Gerar debate, atenção e participação da turma (1 pto)

3. Um trabalho final, consistindo na incorporação dos conceitos, princípios e/ou técnicas comparadas no próprio projeto de pesquisa. Entrega do documento: 23/06/2020.

### **Prazos e modos de entrega**

Os trabalhos devem ser entregues por e-mail no endereço do professor ([aalbala@unb.br](mailto:aalbala@unb.br)). As datas de entregas (em negrito) correspondem aos prazos máximos, sendo 23h59 do dia marcado a última possibilidade de envio (horário de recepção na caixa postal vale prova). Nenhum trabalho será aceito fora dos prazos.

### **Sobre a ética na Universidade**

Cada aluno está ciente dos critérios de ética universitária e dos riscos que se corre ao desrespeitá-lo. Assim, caso se encontre uma semelhança demasiado importante com um documento da internet e/ou com o de um colega, proceder-se-á à atribuição de nota 0 e deferimento as autoridades da UnB.

### **Acesso aos textos da disciplina**

Os textos da disciplina serão disponibilizados em formato digital, no Moodle do curso. Para acesso ao Moodle, o aluno deverá se cadastrar na plataforma [politicacomparadaipol.moodlecloud.com](http://politicacomparadaipol.moodlecloud.com)

### **Programa e calendário**

10/03

#### 1. Apresentação do curso, formação das turmas.

Leituras sugeridas:

Rennó, L. (2012) Comparative politics in Brazil: the state of the art. *APSA-CP Newsletter*, 22(1): 6-7.

Strumpf González, R., & Baquero, M. (2013) A Política Comparada na América Latina: dilemas e desafios no Brasil. *Revista Debates* 7(3): 111-126

17/03

#### 2. Comparação para o que? O que é comparar?

Leituras Obrigatórias:

Lijphart, A. (1971) Comparative Politics and the Comparative Method. *American Political Science Review*, 65(3): 682-693

Landmann, R. (2003) *Issues and Methods in Comparative Politics: An Introduction*. London: Routledge. Introdução + Capítulo 1

Peters, G. (1998) *Comparative Politics: Theory and Method*. Basingstoke: MacMillan. Capítulo 1

Collier, D. (1993) The comparative Method+. In Finter, A (Ed). *Political Science: The State of the Discipline II*. Washington: American Political Science Association.

24/03

### 3. Teorias e Formação de Conceitos: o risco do gato-cachorro

Leituras obrigatórias:

Sartori, G. (1970) Comparing and Miscomparing. *Journal of Theoretical Politics*, 3(3): 243-257

Spanakos, A., & Panizza, F. (2016) *Conceptualising Comparative Politics*. London: Routledge. Capítulo 1

Collier, D. & Levitsky, S. (2009) Democracy conceptual Hierarchies in Comparative Research+. In Collier, D. & Gerring J. (Eds) *Concepts & Method in the Social Science: The Tradition of Giovanni Sartori*. London: Routledge

Collier, D. & Mahon. J. (1993) Conceptual Stretching Revisited - Adapting Categories in Comparative Analysis. *American Political Science Review* 87 (4): 845-855.

31/03

### 4. Tipologias e equivalências

Leituras obrigatórias:

Lijphart, A. (1968) Typologies of Democratic Systems. *Comparative Political Studies*, 1(1)

Kreppel, A. (2014) Typologies and Classifications+. In: Martin, S., Saalfeld, T., & Strøm K. (Eds) *The Oxford Handbook of Legislative Studies*. Oxford: Oxford University Press, pp 69-82

Collier, D., LaPorte, J., & Seawright, J. (2008) In Box-Steffensmeier, J., Brady, H., & Collier, D. (eds.). *Oxford Handbook of Political Methodology*. Oxford: Oxford University Press, pp. 152- 173

Van Deth, J. (2009) Establishing Equivalence+, in Landmann T. and Robinson, N. (Eds) *The Sage Handbook of Comparative Politics*. London: Sage, pp. 84-100.

7/04

### 5. A lógica do método comparado: o problema da complexidade causal

Leituras Obrigatórias:

Peters, G. (1998) Capítulo 2

Ragin, C. And Rubinson, C. (2013) The Distinctiveness of Comparative Research. In: Landmann T. and Robinson, N. (Eds) *The Sage Handbook of Comparative Politics*. London: Sage

Skocpol, T. (1976) France, Russia, China: A Structural Analysis of Social Revolutions. *Comparative Studies in Society and History*. 18(2): 175-210

14/04

## 6. Medições, variáveis, seleção de casos e elaboração de hipóteses

Peters, G. (1998) Capítulo 3 e 4

Landmann (2003) Issues and Methods in Comparative Politics: An Introduction. London: Routledge. Capítulos 2 e 3

28/04

## 7. Estratégias de comparação: Quantitativa vs Quantitativa?

Leituras obrigatórias:

Peters, G. (1998) Ch 8 e 9

Mahoney, J. (2007) Qualitative Methodology and Comparative Politics. *Comparative Political Studies*. 40(2): 122-144

Seawright, J. (2005) Qualitative Comparative Analysis vis-A-vis Regression. *Studies in Comparative International Development*, 40(1): 3-26

### ENTREGA DO TRABALHO 1

05/05

## 8. Introdução à Análise qualitativo comparado (QCA)

\* Baixar os softwares TOSMANA, fsQCA e o pacote %QCA+no R

Leituras obrigatórias:

Medina et al (2017) Análisis Cualitativo Comparado (QCA). *Cuadernos Metodológicos num 56*. Madrid: CIS. Capítulos 1, 2 e 5

12/05

## 9. QCA: análise avançada

Leituras obrigatórias:

Medina et al (2017) cap. 7

Cronqvist, L. (2003) Using Multi-Value Logic Synthesis in Social Science

19/05

10. QCA: conjuntos difusos (Fuzzy Sets)

Leituras obrigatórias:

Ragin, C. (2008) Redefining Social Inquiry: Fuzzy Sets and Beyond. Chicago: Chicago University Press. Capítulos 3, 4 e 5

26/05

11. sistemas eleitorais

Leituras: TBA

02/06 TBA

12. Formação de governo

Leituras TBA

09/06 TBA

13. Movimentos sociais e representação política

Leituras TBA

16/06 TBA

14. Democratização e cultura política

Leituras TBA

23/06 TBA

15. Governança

Leituras TBA